

NOME: NAIANA MENDES DE MORAES

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE PSICOLOGIA PARTICIPANTES DO PROJETO PENSANDO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA: DESENVOLVIDO NA ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES DO OESTE DE MINAS (ADEFOM).

AUTORES: RONALDO SANTHIAGO BONFIM DE SOUZA¹ , NAIANA MENDES DE MORAES, NAIANA MENDES DE MORAES, RONALDO SANTHIAGO BONFIM DE SOUZA¹., ÁLVARO TOLEDO²., GERALDA CUSTÓDIA BORGES VILELA² , GILDA ARLETE COSTA DE CARVALHO² , LAÍS ALVES SILVA² , MAYARA BERNARDES GOMES DOS SANTOS²., PRISCILA SOUZA LEMOS².

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: DEFICIÊNCIA, PSICOLOGIA, ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

RESUMO

Este artigo sintetizará o trabalho realizado por alunos do 7º período de psicologia da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), unidades de Divinópolis- MG em parceria com a Associação dos Deficientes do Oeste de Minas (ADEFOM). Esta demanda surgiu através de uma proposta da disciplina Psicologia do Excepcional, tendo como objetivo repensar a pessoa com deficiência e identificar as possíveis dificuldades de acessibilidade dos usuários aos serviços disponibilizados, o instrumento utilizado na pesquisa foi à entrevista semiestruturada com funcionários e usuários, sendo construída a partir de um estudo de campo, descritivo com abordagem qualitativa, tratando-se de um relato de experiência desenvolvido da instituição ADEFOM, participaram indivíduos adultos, com idade igual ou superior a 18 anos, de ambos os sexos. Para descrever a temática utilizamos as leis: LEI 8.213/91 instituída Constituição Federal de 1993 e a Lei nº 13.146/2015 instituída Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, fizemos visitas institucionais a ADEFOM para coletar informações para a pesquisa, acessamos também revistas e periódicos. Ao fim de toda pesquisa, foi realizado na UEMG um evento "Pensando a Pessoa com Deficiência", que contou com a participação de funcionários da ADEFOM. No entanto, constituindo como um tema de enorme relevância para que se faça o cumprimento dos direitos da pessoa com deficiência e como existem poucos estudos e pesquisas principalmente recentes sobre o tema, faz-se então imprescindível tal trabalho, até para que haja um olhar crítico e reflexivo sobre o mesmo. Ainda, este trabalho foi de suma relevância, pois nota-se inclusive que o termo da grade curricular do curso de psicologia, voltada para a clínica e saúde coletiva, da UEMG, ainda se utiliza o termo "psicologia do excepcional" que já se encontra desatualizado. Por fim, esta experiência, nos possibilitou conhecer uma instituição que existe há mais de 30 anos, mas é pouco conhecida.